



**Paula Freire, Manuel Domingues e Jorge Aniceto** na sessão promovida pelo LNEC

# Deposição de areia na Cova Gala ajuda na questão da erosão

**Mosaic** Projeto do Laboratório Nacional de Engenharia Civil contribui para análise de risco de inundação costeira

**Bela Coutinho**

O Desportivo Clube Marítimo da Gala acolheu ontem uma sessão de divulgação do “Projecto Mosaic.pt - Relevância e contributo para a análise de risco de inundação costeira”, que pretende desenvolver ferramentas de apoio à gestão do risco de inundação na costa, desenvolvido nos últimos quatro anos pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil

(LNEC), em parceria com o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

«O interesse foi desenvolver metodologias que integram modelos e dados de campo, nesse apoio da gestão», explicou ao nosso Jornal Paula Freire, uma das técnicas presentes na sessão, realçando que o projeto se desenvolve em várias escalas de análise,

designadamente a costa continental portuguesa e três zonas de “observatório”, com estudos mais de detalhe, como o caso da área entre o Cabedelo e a Cova Gala. «Fizemos uma análise de evolução morfológica e implementação de modelos que nos permitem construir cenários de inundação para diferentes situações» e os resultados, «mostram que embora haja alterações significativas morfológicas dos fundos,

o facto de se estar a fazer depósito de dragados nesta zona, tem estabilizado e mitigado o problema».

E quanto às causas que levaram ao agravamento da situação naquela freguesia, particularmente a sul do 5.º esporão, a investigadora aponta para «a fragilidade de uma zona que está a sul dos molhes do porto. É natural que seja uma zona mais enfraquecida e muitas vezes, quando a praia está muito rebaixada, os fenómenos de galgamento e inundação ocorrem», sustentou.

Na sessão, que contou com a participação de vários técnicos da Câmara Municipal e elementos da comunidade (estes últimos a manifestarem a sua preocupação e a pedirem soluções), e do vereador Manuel Domingues que realçou que a erosão costeira «é um problema do dia a dia, quer a questão do Cabedelo, quer de S. Pedro, Costa de Lavos e Leirosa. São os locais mais problemáticos (além do assoreamento do porto) e estes trabalhos são importantes porque ficamos com uma perspetiva do que pode vir a acontecer». Ou seja, «estes estudos feitos pelos melhores técnicos do país, também nos podem ajudar a tomar algumas decisões e a pressionar as instâncias governamentais para intervirem, o que é uma necessidade, nomeadamente no que respeita à transferência dos inertes da zona norte para sul».

Já na sua intervenção, o autarca realçou que estão a efetuar o Plano Municipal para Alterações Climáticas, sendo que, «algumas soluções serão apresentadas brevemente», garantiu. ◀